

Juro dos EUA em alta faz o papel brasileiro recuar

por Lucia Rebouças
de São Paulo

Uma nova sinalização de alta dos juros norte-americanos derrubou os títulos da dívida da América Latina ontem. Os indicadores da inflação americana de março foram divulgados dentro da faixa esperada, mas mesmo assim os juros subiram. Chegaram a faixa dos 7,27% ao ano para os bônus de 30 anos do Tesouro americano.

Os operadores comentavam que a elevação começou a ser puxada pelos mercados financeiros futuros de Chicago. As explicações eram de que os indicadores divulgados não eram expressivos o que trouxe de volta um clima de pessimismo (ver página 22).

Com isso, o IDU, o título brasileiro de maior liquidez voltou a cair. De 25 de fevereiro até 4 de abril último, o IDU havia registrado uma queda de 14,5% no seu valor de face, por conta da elevação dos juros americanos. Do dia 4 até a última terça-feira havia recuperado 10,47%.

TÍTULOS DA AMÉRICA LATINA

(em centavos por dólar
— 13/4/1994)

Papéis	Compra	Venda
Brasil		
Exit Bond	51,00	51,50
New Money Bond	88,00	89,00
IDU	74,75	75,00
Argentina		
Par Bond	52,00	52,25
Flirb	82,25	82,50
México		
Par Bond	66,37	66,62
Discount	82,25	82,50
Venezuela		
Par Bond	55,12	55,87
DCB	53,87	54,12

Fonte: ING Bank

Ontem, voltou para a faixa dos 75 centavos de dólar, um ponto menos que na terça-feira.

Os títulos do acordo da dívida de 1988, como Exit Bond e New Money Bond continuam no mercado, mesmo com a entrada dos bônus Brady do Brasil. O estoque desses papéis é de US\$ 1,5 bilhão para o Exit e de US\$ 600 milhões para o New Money. O estoque do IDU é de cerca de US\$ 5 bilhões.